

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DA COPPE/UFRJ,
REALIZADA EM 03 DE SETEMBRO DE 2019**

Membros do Conselho Deliberativo Presentes

Representantes da Diretoria

Romildo Dias Toledo Filho, Marcello Luiz Rodrigues de Campos e Vanda Borges de Souza.

Representantes Docentes

Aquilino Senra Martinez, Antonio MacDowell de Figueiredo, Breno Pinheiro Jacob, Diogo Antonio Tschoeke, Fernando Alves Rochinha e Francisco Thiago Sacramento Aragão.

Representantes dos Programas

Alexandre Salem Szklo, Carolina Palma Naveira Cotta, Jurandir Nadal, Laura Silvia Bahiense da Silva Leite Nilson Costa Roberty, Murilo Augusto Vaz, Ricardo Eduardo Musafir e Roberto dos Santos Bartholo Junior.

Representantes dos Técnicos e Administrativos

Denise Cunha Dantas, Júlio D'Assunção, Izolinda Clemente da Silva, Paulo Roberto de Jesus Menezes, Roberto Calvet e Sonia Conceição Malvar Castelo Branco.

Representantes Discentes

Giovanna Carneiro Ronzê Pedreira.

Ausência Justificada:

Início: 9h:25

Local – CT – Bloco G – Sala 122

Aprovação das Atas:

Ata da Reunião Ordinária do CD de 06 de agosto de 2019. Ata foi aprovada com 19 votos favoráveis e 1 abstenção, com as correções do Prof. Alexandre Szklo e da Sra. Giovanna:

“Prof. Szklo declara que a função do professor é ser produtivo, nosso processo de progressão nos impõe, temos que reforçar a carreira do docente. Devemos levantar os pontos convergentes do projeto, como a interação com o setor privado. É também necessário construir uma proposta da UFRJ. Não obstante, questiona se houve avaliação e estratégias jurídicas quanto à existência de elementos que poderiam ferir a autonomia e, portanto, a Constituição, como, por exemplo, a perda de a Universidade possuir autonomia para definir onde alocar recursos para pesquisa”

"Sra. Giovanna, representante dos alunos, gostaria de agradecer ao Prof. Eduardo Raupp de estar presente no debate da ADUFRJ. O importante é desdobrar o que não está escrito nas linhas do future-se, na parte de pesquisa e inovação, não tem menção a CAPES, ao CNPq, nesse mesmo momento temos o Diretor do INPE sendo exonerado do cargo. A ciência está sendo atacada, devemos pensar nas ciências humanas, exatas e biológicas, básicas e aplicadas,

estamos sendo atacados com o future-se, pode atender ao mercado e não a sociedade. Precisamos do apoio da sociedade, sendo necessário e urgente fortalecer iniciativas de extensão."

Ata da Reunião Extraordinária do CD de 20 de agosto de 2019. Ata aprovada com 19 votos favoráveis e 1 abstenção.

Aprovado por unanimidade a inclusão de item extra pauta.

"Homologação da proposta de composição da banca examinadora para avaliar o relatório de atividades de progressão da classe D I para D II, do Prof. Juan Bautista Villa Wanderley, do Programa de Engenharia Oceânica"

Expediente

Sr. Júlio D'Assunção se manifestou quanto a avaliação da CAPES nos programas, que é falsa a afirmação de que é necessário um programa subir a nota na CAPES, para outro descer. Também manifestou preocupação com a liberdade de expressão no Campus Universitário, em virtude dos últimos acontecimentos, o Fundão Presente deve ser repensado queremos segurança, mas também queremos liberdade de expressão.

Prof. Romildo esclareceu que com referência aos cortes das bolsas, qualquer bolsa que estivesse em aberto naquele momento no sistema seria cortada, independente da nota do programa na CAPES é o princípio que o governo tem de diminuir o investimento. Declarou também, que esteve em Brasília e as notícias eram as piores possíveis, esclareceu que não houve corte, não tem é dinheiro, só era previsto recurso até esse mês. O orçamento quando foi aprovado no ano passado, só previa pagamento até esse último mês e o congresso não fez nada a época. Na realidade o que precisa é uma suplementação e houve um acordo de 1 bilhão para as universidades para que possamos continuar, fomos ao Presidente da Câmara e ao líder do governo para cobrar uma posição. O ponto mais importante é a proposta orçamentária para o próximo ano, o que foi anunciado era um corte em torno de 50% para bolsas, precisamos de muita movimentação.

Prof. Fernando Rochinha se manifestou a respeito do funcionamento da UFRJ, temos uma nova administração que foi eleita, tomou posse, que tratou da questão do Future-se de uma boa maneira levou ao CONSUNI, mas quanto a questão da crise próxima parece que não existe, não está sendo compartilhado com a comunidade, há um problema de comunicação.

Prof. Aquilino Senra sugere que o CD tire uma nota de repúdio, com referência ao corte das bolsas. Já sabemos que foi cortado no orçamento para o próximo ano 50%, então teremos um ano de 2020, pior que o de 2019, se tem que cortar, que corte em outros lugares. Os recursos sendo descontinuados vão influenciar a COPPE daqui a alguns anos, não falaremos falar da COPPE como um exemplo de sucesso tecnológico desse país.

Sra. Giovana declarou que houve repressão policial na assembleia da Pós Graduação do dia 29 de agosto p.p. (em anexo a nota da PG, que foi divulgada nas redes sociais).

Sra. Denise Dantas declara a importância dos representantes dos alunos estarem participando do conselho e estamos juntos apoiando os alunos. Declara a importância de solicitar a Reitoria esclarecimento, quanto à questão relatada pela representante dos alunos.

Prof. Roberto Bartholo sugere que a comissão que se ocuparia do Future-se, redija uma nota curta, breve, referente aos cortes. O ideal que seja emitida no conselho de hoje, para ser aprovada no final da reunião.

Prof. Roberto Bartholo comunicou a substituição do representante do PESC no CD pelo Prof. Fábio Happ Bottler (titular) e Prof. Luigi Gelabert Simonetti (suplente).

Ordem do Dia

I. Homologações

Homologação da proposta de composição da banca examinadora para avaliar o relatório de progressão e promoção funcional da Classe C II para D IV, do Professor Príamo Albuquerque Melo Junior, do Programa de Engenharia Química da COPPE/UFRJ:

Membros Titulares

Prof. Tito Lívio Moitinho Alves - Professor Titular – COPPE/UFRJ
Prof. Ricardo de Andrade Medronho – Professor Titular - EQ/UFRJ
Prof^a Maria Inês Bruno Tavares – Professor Titular - IMA/UFRJ
Prof. Luiz Henrique de Almeida – Professor Titular - Membro CAD/COPPE/UFRJ

Membros Suplentes

Prof. Frederico Wanderley Tavares - Professor Titular – COPPE/UFRJ
Prof^a Verônica Maria de Araújo Calado – Professor Titular – EQ/UFRJ
Relator: Comissão de Ensino e Pesquisa. Parecer favorável. Aprovada por unanimidade.

Homologação da proposta de composição da banca examinadora para avaliar o relatório de atividades da progressão da classe D I para D II, do Prof. Juan Bautista Villa Wanderley: do Programa de Engenharia Oceânica:

Membros Titulares

Prof. Murilo Augusto Vaz – Professor Titular - COPPE/UFRJ
Prof. Assed Naked Haddad – Professor Titular – EP/UFRJ
Prof. Paulo Batista Gonçalves – Professor Titular – PUC/RJ
Prof. Hécio Rangel Barreto Orlande – Professor Titular – Membro CAD/COPPE

Membros Suplentes

Prof. Paulo de Tarso Themistocles Esperança – Professor Titular – COPPE/UFRJ
Prof. Heraldo Silva da Costa Mattos – Professor Titular – UFF
Relator: Comissão de Ensino. Parecer favorável. Aprovada por unanimidade.

Homologação do relatório de estágio probatório, período 30/10/2012 a 29/10/2015 do Prof. Carlos Julio Tierra Criollo do Programa de Engenharia Biomédica da COPPE/UFRJ. Relator: Comissão de Ensino e Pesquisa. Parecer favorável. Aprovado por unanimidade.

Homologação do relatório de progressão para Professor da Classe D II para D III, período 15/09/2016 a 14/09/2018, do Prof. Marcos Aurélio Vasconcelos de Freitas do Programa de Planejamento Energético da COPPE/UFRJ. Relator: Comissão de Ensino e Pesquisa. Parecer favorável. Aprovado por unanimidade.

Homologação do relatório de progressão para Professor da Classe D I para D II, período 28/07/2015 a 27/07/2017 e da classe D II para D III, período 28/07/2017 a 27/07/2019 da Profª Laura Silvia Bahiense da Silva Leite do Programa de Engenharia de Sistemas e Computação da COPPE/UFRJ. Relator: Comissão de Ensino e Pesquisa. Parecer favorável. Aprovado por unanimidade.

Homologação do relatório de progressão para Professor da Classe D II para D III, período 05/07/2017 a 05/07/2019, do Prof. Daniel Rattton Figueiredo do Programa de Engenharia de Sistemas e Computação da COPPE/UFRJ. Relator: Comissão de Ensino e Pesquisa. Parecer favorável. Aprovado por unanimidade.

Homologação do credenciamento da Profª. Ana Beatriz de Carvalho Gonzaga e Silva, da Escola Politécnica da UFRJ, para atuar como professora convidada do Programa de Engenharia Civil da COPPE/UFRJ. Relator: Comissão de Ensino e Pesquisa. Parecer favorável. Aprovado por unanimidade.

Homologação do credenciamento do Prof. Luiz Paulo de Freitas Assad, do Departamento de Meteorologia da UFRJ, para atuar como professor convidado no Programa de Engenharia Civil da COPPE/UFRJ. Relator: Comissão de Ensino e Pesquisa. Parecer favorável. Aprovado por unanimidade.

Homologação do enquadramento do Prof. Felipe Maia Galvão França para atuar como professor colaborador voluntário na UFRJ e professor convidado no PESC/COPPE. Relator: Comissão de Ensino e Pesquisa. Parecer favorável. Aprovado com 20 votos favoráveis e 1 abstenção.

Homologação da criação da abertura da turma nº 40 do Curso de Gestão do Conhecimento e Inteligência Empresarial do curso de pós-graduação Lato Sensu. Coordenador do Curso: Marcos do Couto Bezerra Cavalcanti, do Programa de Engenharia de Produção da COPPE/UFRJ. Relator: Comissão de Ensino e Pesquisa. Parecer favorável. Aprovada por unanimidade.

Homologação da criação da abertura da turma nº 03 do Curso Web Intelligence e Analítica de Dados do curso de pós-graduação Lato Sensu. Coordenador do Curso: Marcos do Couto Bezerra Cavalcanti, do Programa de Engenharia de Produção da COPPE/UFRJ. Relator: Comissão de Ensino e Pesquisa. Retirado de pauta, processo devolvido ao PEP, para esclarecimentos.

Homologação do relatório final da turma nº 23 do Curso de Pós Graduação Lato Sensu em Eng. de Sistemas Off Shore. Coordenador do Curso: José Márcio do Amaral Vasconcellos, do Programa de Engenharia Oceânica da COPPE/UFRJ. Relator: Comissão de Ensino e Pesquisa. Parecer favorável. Aprovado por unanimidade.

II - Proposta da Resolução que dispõe sobre a regulamentação do Pós Doutorado na COPPE, retificando a Resolução 01/2014.

Prof. Roberto Bartholo comunicou que o Programa de Engenharia Civil solicitou que este item fosse retirado de pauta, pois ainda não havia consenso no Programa. Ficou comprometido com o Programa que o assunto entraria em discussão, mas não haveria votação hoje.

Prof. Antônio Figueiredo fez apresentação da proposta da resolução (que se encontra em anexo). Esclareceu que a Comissão de Ensino e Pesquisa junto com a Comissão de Legislação e Normas do CD se debruçaram sobre a proposta de resolução que veio da CPGP, foi reorganizado o texto, sem alterar os pontos fundamentais, mas introduzindo algumas questões que foi julgado que complementariam as regras. Fez também um pequeno histórico do pós-doutorado e das resoluções anteriores. Foi colocado como destaque na nova proposta de resolução:

- . Tempo integral/tempo (artigo 4º parágrafo 3º);
- . Tempo mínimo de 4 meses (artigo 4º parágrafo 1º);
- . Exigência de publicação de artigos classificáveis como pesquisa avançada ou, no caso de projeto de desenvolvimento e inovação, registro de patente (artigo 4º parágrafo 2º);
- . Instância final de aprovação .

Prof. Roberto Bartholo inclui além dos itens acima, o percentual de 25% em atividade docente.

Sra. Sônia Malvar informou que atualmente todos os Pós Doc são em regime de tempo integral, a COPPE atualmente tem em torno de 140 Pós Doc.

Prof. Alexandre Szklo declarou que a questão do TP/TI, foi o primeiro ponto a ser discutido na Comissão de Pesquisa e Ensino do CD e gerou uma certa discussão. Sempre trabalhamos com a possibilidade desse pós doc virar um professor no futuro.

Prof. Francisco Thiago manifesta que o profissional mais amadurecido na carreira, voltar para um pós-doutorado em tempo integral seria um questionamento.

Prof. Fernando Rochinha declarou que o Pós Doc não faz só publicação, faz inovação também. A dedicação deve ser integral, não inibe outras possibilidades, podemos ter outros canais com profissionais mais maduros, que não precisam estar aqui nesta denominação podem ser: Professor Voluntário, Convidado, Visitante, que já é uma categoria universal.

Prof. Aquilino Senra defende que o Pós Doc deve ser em tempo integral. Com os dados apresentados a tendência deve ser de um plano de trabalho com duração de 4 meses, o que é pouco. Acredito que o Pós Doc deve ser tempo integral, mas não fecho algumas excepcionalidades, que tem que ser muito bem analisadas, justificadas e não podem ser a regra.

Prof. Murilo não acredita que grandes empresas, não liberem seus funcionários para fazer Pós Doc, tempo integral ou tempo parcial. Quanto às publicações não está claro, qual o número de publicações em relação ao tempo de duração do Pós Doc.

Prof. Ricardo Musafir aponta que algumas das falas e parte da redação da resolução podem sugerir que o pós-doutorado é um novo grau que vamos conceder, diz que é contrario a essa interpretação mas que devemos pensar bem sobre o que que queremos que o pós doutorado seja.

Prof. Jurandir informa que o PEB se declarou favoravelmente ao tempo parcial, a pessoa que fez um Pós Doc se vê em vantagem em um concurso, são pessoas que estão querendo uma educação continuada.

Prof. Antônio Figueiredo não concorda que o Pós Doc é aquele jovem doutor que está esperando se colocar no mercado. Quanto a internacionalização, é o caso de um professor sênior passar uma temporada aqui, como revigoração e assim criar um ambiente importante na Instituição. Não devemos colocar 40 horas, mas tempo integral para aquele que esteja integralmente envolvido.

Prof. Romildo o ponto deve ser: a pessoa que fez Pós Doc o que leva de diferencial? O que queremos oferecer, autonomia? Queremos um ambiente com mais diversidade? Alguns querem apenas terminar o artigo que começou no doutorado, não devemos criar o Pós Doc neste sentido é estreito é raso e não aumenta a expectativa funcional. Devemos pensar bem o que queremos oferecer e as expectativas devem ser altas.

Prof. Roberto Bartholo declara que poderíamos ter diferentes modalidades de Pós Doc. Dependendo da situação e da nossa avaliação, por que não ter em tempo parcial. Em nenhum lugar do mundo Pós Doc é titulação, só aqui que se acha que é um título. Temos que ter clareza, quais as perspectivas eu posso acoplar a essas situações com o Pós Doc. Devemos ter multi critérios para avaliar os Pós Doc em cima do que desejamos e dar uma margem de flexibilidade. Essa discussão deve ser aprofundada para o futuro da COPPE.

Prof. Antônio Figueiredo declara que do ponto vista da COPPE podemos criar um ambiente para abrigar o Pós Doc e o Estágio de Senioridade. É uma internacionalização de recepção, estamos criando um ambiente para atrair pessoas com certa senioridade. Ser tempo integral ou tempo parcial é um requisito da abrangência do plano de trabalho. O fato da pessoa não estar presente todos os dias, não quer dizer que não está trabalhando integralmente no projeto, nessa discussão temos que ter clareza para decidirmos o que queremos.

Sra. Sônia esclareceu que para ter bolsa de estudos, tem que ser obrigatoriamente tempo integral e dedicação exclusiva é regra do CEPG e o artigo 6º da resolução diz que todas atividades desenvolvidas tem que ser de forma presencial.

Prof. Francisco Thiago não entende, porque o tempo parcial tem uma qualidade menor que o tempo integral, muitas das vezes o tempo parcial vai para o trabalho e continua a produzir, já que vai ter um balizador.

Prof. Roberto Bartholo fecha a discussão e vai abrir na próxima reunião para continuar e se for o caso colocar em votação.

Prof. Antônio Figueiredo leu a nota de repúdio ao corte de bolsas, que se encontra em anexo. Colocada em votação foi aprovada por unanimidade.

Nada mais havendo a tratar, o Professor Roberto dos Santos Bartholo Junior, Presidente do Conselho Deliberativo, encerrou a sessão às 12h:10

Prof. Roberto dos Santos Bartholo Junior
Presidente do Conselho Deliberativo – COPPE/UFRJ

Secretariou esta reunião: Maria Célia Santos

Início: 9h:25

Término: 12h:10

Ata aprovada em: 01/10/2019